DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 28/03/2023 - 07:50

Diagnóstico mostra que calçadas são as vilãs da mobilidade urbana

EM SANTO ANDRÉ

Diagnóstico mostra que calçadas são as vilãs da mobilidade urbana

Participação de pessoas com deficiência ajuda na construção de plano

A Prefeitura de Santo André apresentou ontem, no auditório do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, o diagnóstico e o prognóstico das condições de mobilidade urbana na cidade, que compõem o PMSI (Plano para a Mobilidade Segura e Inclusiva). De forma geral, os principais pontos enfrentados por todos os grupos pesquisados se relacionam às calçadas do município. O relatório será utilizado para orientar políticas públicas e investimentos necessários para melhorar a segurança no trânsito do município.

Eduardo Merlino/PMSA

ENCONTRO. Resultado foi apresentado na sede do Consórcio

Para a concretização do plano foram elaboradas duas etapas e encontros com os grupos prioritários que possuem mobilidade reduzida: um em ambiente virtual, no qual os participantes destacaram os problemas enfrentados; o segundo foi um encontro presencial, quando essas pessoas foram às ruas.

Para pessoas com deficiência física, principalmente usuárias de cadeira de rodas, a irregularidade ou inexistência de rampas nas esquinas é um dos fatores que mais impacta nos deslocamentos diários, o que as obriga a transitar pela rua até encontrar um ponto de subida para o passeio.

As irregularidades nos pisos, como ondulações, buracos e obstáculos foram problemas enfrentados por praticamente todos os grupos analisados. Esses itens dificultam o trânsito de cadeiras de rodas e de pessoas com mobilidade reduzida, além de representarem risco aos deficientes visuais, já que não apresentam sinalizações de alerta, e também a deficientes cognitivos.

SEM BOTOEIRAS

Em relação ao grupo de deficientes visuais, além dos obstáculos no passeio, o principal problema encontrado por eles é a inexistência de botoeiras sonoras (dispositivos sonoros) para travessia de via. Somente um cruzamento do município possui esse equipamento, na região central; nos demais locais, essas pessoas precisam aguardar alguém disposto a ajudá-las e informá-las quando o semáforo estiver fechado para os veículos.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.